

Planejamento

ESTRATÉGICO

2022-2024



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO





ÍNDICE

Introdução	página 5
1 . CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro)	página 7
2 . Propósito	página 10
3 . Princípios	página 14
4 . Stakeholders	página 16
5 . Ativos - movimento paralímpico brasileiro	página 18
6 . Estrutura organizacioanal	página 20
7 . Mapa estratégico	página 24
8 . Metas	página 30
Dimensão da excelência esportiva	página 33
Dimensão desenvolvimento esportivo e inclusão	página 42
Dimensão de educação, pesquisas e ciência esportiva	página 46
Dimensão promoção da imagem do esporte paralímpico ...	página 48
Dimensão organização e sustentabilidade financeira	página 50
Dimensão estrutura esportiva	página 52
Considerações finais	página 54



Foto: ilustração do triatlo.

INTRODUÇÃO

Cinco anos após a elaboração do planejamento estratégico do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) é chegado o momento de apresentar os principais resultados do primeiro ciclo e revisar objetivos e metas para o próximo ciclo.

Os Jogos Paralímpicos de Tóquio marcaram o encerramento de um ciclo atípico devido à pandemia da Covid-19, tornando ainda mais desafiador o atingimento das metas estabelecidas em 2017 pelos gestores do CPB.

O 7º lugar no quadro de medalhas de Tóquio, a melhor campanha da história do Brasil em Jogos Paralímpicos, nos deu a convicção de que seguimos no rumo certo. Tantos foram os desafios impostos pela pandemia, igualmente as vezes que nossos atletas se superaram para alcançar 72 medalhas em solo japonês, entre as quais 22 foram de ouro, um recorde para o país, outras 20 de prata e 30 de bronze.

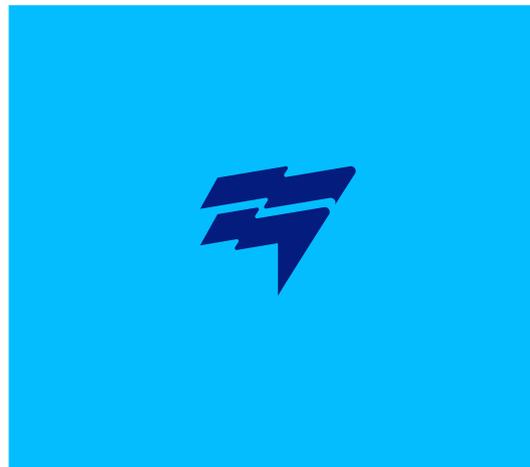
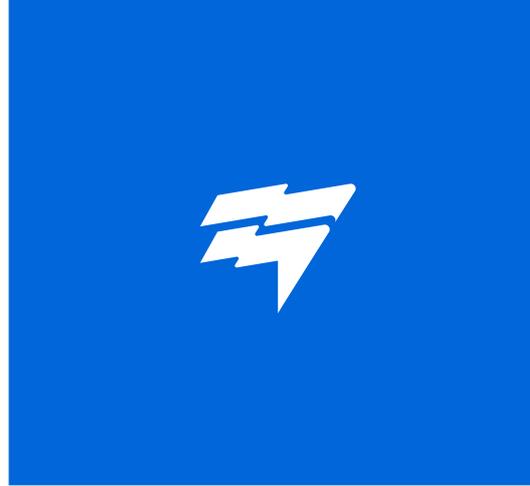
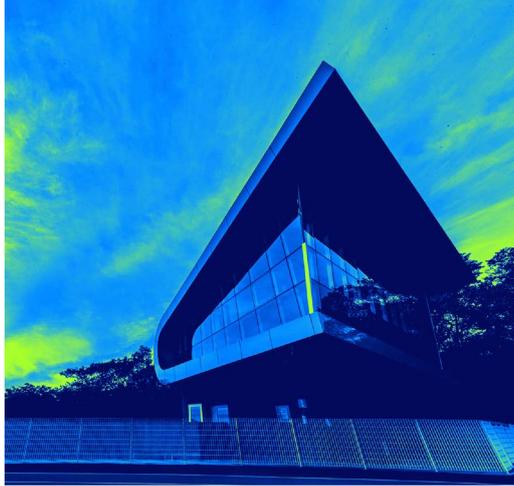
Por trás dos números há toda uma estrutura de projetos criados e executados pelo CPB de desenvolvimento esportivo e inclusão da pessoa com deficiência na sociedade por intermédio do esporte. Tais projetos foram estruturados para oferecer a experimentação, como o Festival Atleta Paralímpico, passando pela iniciação esportiva, nas Escolinhas do Centro de Formação, e esporte de base até a transição para o mais alto rendimento.

Dessa forma, foi montado um arcabouço de crescimento sustentável pelo CPB, tanto em projetos esportivos quanto na governança que teve seu marco com a implementação do Conselho de Administração, em 2020, na estrutura organizacional do Comitê. Em outubro de 2021, nos reunimos com todos os gestores do CPB, para avaliarmos os fatores de sucesso e os parâmetros de risco que cruzaram nossos caminhos.

Atualizamos, após a reunião de outubro, as bases do trabalho, encontramos novas referências e orientações, e equalizamos medidas para que estejam mais próximas do contexto em que o esporte paralímpico nacional se encontra no ciclo Paris 2024. E você irá conhecê-las nas próximas páginas.

Mizael Conrado

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



1



Foto: vista área do Centro de treinamento.

CPB

**COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO**



Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) foi fundado em 1995, passando a ser o representante do país junto ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC). Inicialmente alocado em Niterói/RJ, o Comitê mudou-se para Brasília em 2002 e, em 2017, transferiu sua sede para a cidade de São Paulo.

Pela legislação desportiva brasileira, compõe o Sistema Nacional do Desporto, sendo a entidade que rege e lidera o esporte paralímpico no país, e possui a responsabilidade de traçar as diretrizes e o planejamento estratégico de todo o segmento paralímpico no Brasil.

O CPB é a entidade máxima e a que faz a interlocução junto ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC), relativo ao movimento esportivo voltado para pessoas com deficiência no Brasil; organiza a delegação brasileira para participação em eventos internacionais e nos Jogos Paralímpicos de verão e de inverno que acontecem a cada quatro anos.

O Comitê Paralímpico Brasileiro, além da função estratégica de condução do movimento paralímpico no país, também é o responsável direto pela gestão de quatro modalidades esportivas – atletismo, halterofilismo, natação e tiro esportivo.

O Comitê, desta forma, possui uma dupla responsabilidade no Sistema esportivo Nacional.

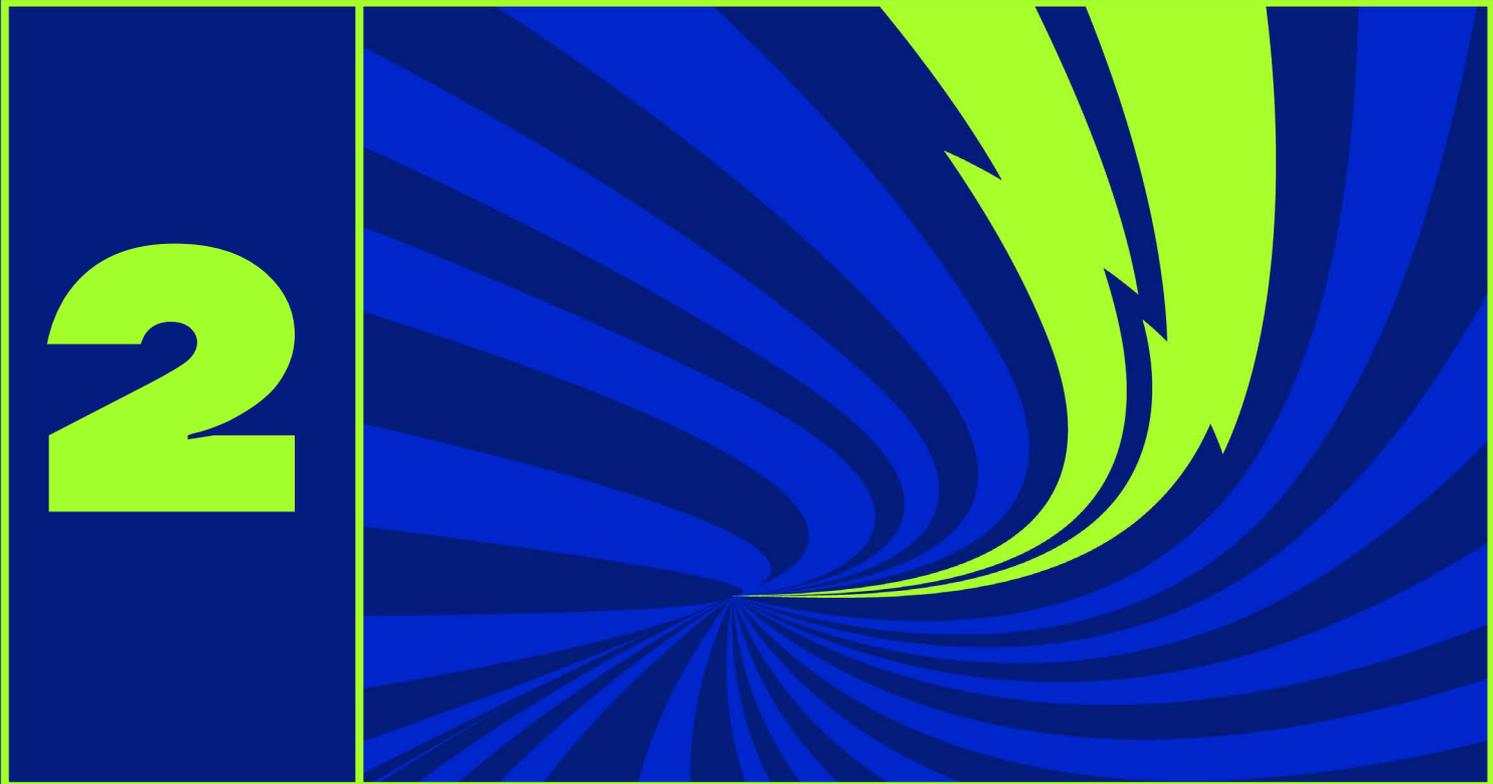
COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

administração direta

atletismo	natação
halterofilismo	tiro esportivo

Modalidades geridas por Confederações

badminton	judô
basquete em cr	remo
bocha	rúgbi em cr
canoagem	taekwondo
ciclismo	tênis de mesa
esgrima em cr	tênis em cr
esportes de inverno	tiro com arco
futebol de cegos	triatlo
goalball	vôlei sentado
hipismo	



PROPÓ SITO



Foto: Atleta da natação Dayanne Silva na piscina comemora vitória com outra nadadora, Laila Suzigan.

VISÃO

SER REFERÊNCIA MUNDIAL NA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE PARALÍMPICO, PROMOVENDO A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES.



MISSÃO

PROMOVER O ESPORTE PARALÍMPICO
DA **INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO**
E A **INCLUSÃO DA PESSOA COM**
DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE.



Foto: Atletas do atletismo reunidos e seguram a bandeira do Brasil
(Petrúcio Ferreira, Verônica Hipólito, Newton Vieira, Viviane Soares e Ariosvaldo Silva).



VALORES

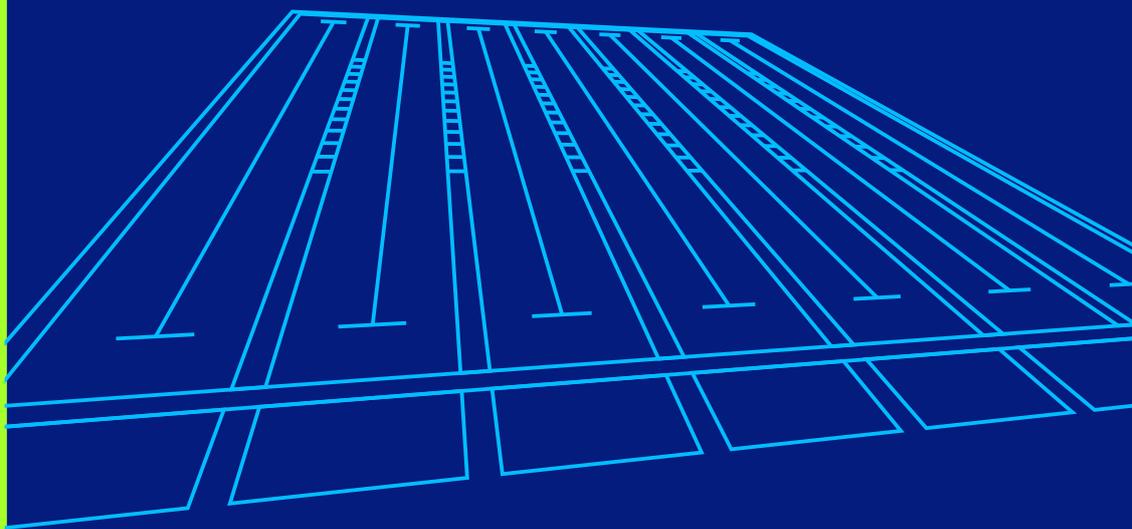
- ACREDITAMOS NO PODER DE **TRANSFORMAÇÃO PELO ESPORTE.**
- **ORGULHO DO TRABALHO** QUE FAZEMOS.
- **RESPEITO** ÀS DIFERENÇAS.
- **ÉTICA, TRANSPARÊNCIA** E RESPEITO ÀS PESSOAS.



Foto: Ilustração do basquete em cadeira de rodas.



3



PRINCÍ PIOS

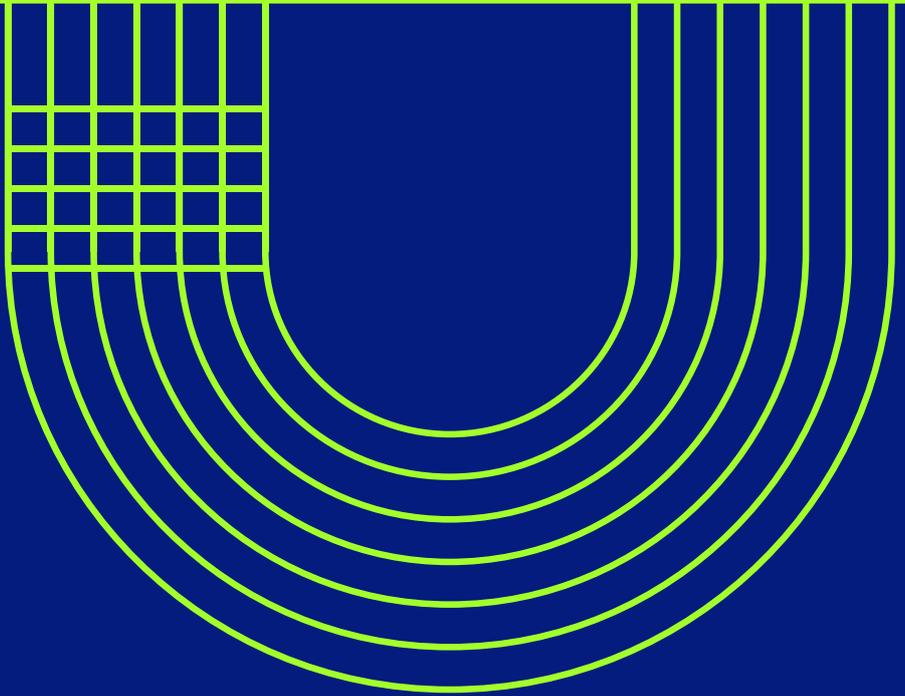
- Trabalhar em parceria com as associações nacionais e confederações filiadas e reconhecidas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, valorizando a convergência de objetivos em prol do desenvolvimento de todo segmento esportivo paralímpico no país.

Planejamento estratégico





4



STAKE HOLDERS

O termo “Stakeholders” define o grupo, setor ou segmento estratégico para o Comitê Paralímpico Brasileiro que deve manter um processo contínuo de interlocução e interface, em prol do pleno desenvolvimento do esporte para pessoas com deficiência no Brasil.



- Sociedade e percepção pública.
- Patrocinadores e órgãos de controle.
- Governos, Confederações, Conselho de Administração, clubes e atletas.
- Comitê Paralímpico Brasileiro.



5



ATIVOS

Movimento Paralímpico Brasileiro

O Movimento Paralímpico Brasileiro possui quatro importantes grupos de ativos tangíveis e intangíveis de incomensurável valor. Baseados e em função deles que o Comitê Paralímpico Brasileiro implementa as ações e iniciativas necessárias para alcançar objetivos estratégicos:





Foto: Imagem do atleta do badminton Vitor Tavares.

6



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Sistema Paralímpico no Brasil

São filiadas ou vinculadas ao Comitê Paralímpico Brasileiro as entidades de administração esportiva que possuam responsabilidades sobre as modalidades esportivas que constam no programa oficial dos Jogos Paralímpicos de verão e de inverno.

O Comitê Paralímpico Internacional (IPC) é a entidade máxima que rege o movimento paralímpico no mundo, e que tem como prerrogativa estabelecer o referido programa de esportes de cada edição dos Jogos Paralímpicos de verão e inverno.

Quando ocorrem alterações na relação de esportes que compõem o programa dos Jogos Paralímpicos de verão e de inverno, cabe ao CPB, estabelecer normativas no Brasil, para espelhar essa nova realidade ao sistema paralímpico no país.

Na ponta desse sistema, formando a base e ligadas as associações e confederações, estão os clubes e as demais organizações, que promovem o esporte para pessoas com deficiência, nas diferentes regiões do país.

Atualmente, estão vinculadas ao CPB as seguintes associações e confederações nacionais:

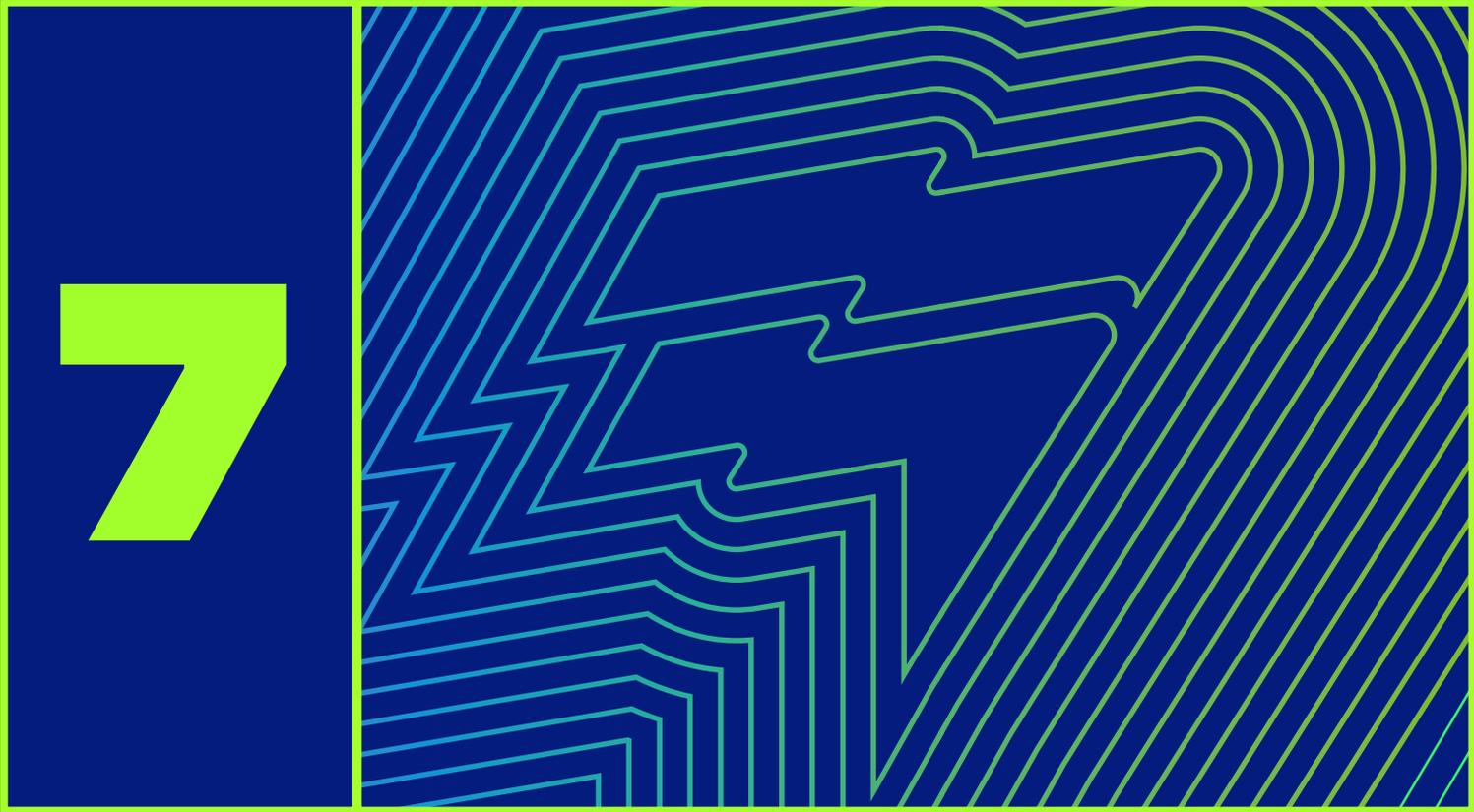


ENTIDADES FILIADAS:

- Associação Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas - **ABRC**
- Associação Nacional de Desporto para Deficientes - **ANDE**
- Confederação Brasileira de Basquetebol em Cadeira de Rodas - **CBBC**
- Confederação Brasileira de Canoagem - **CBCa**
- Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais - **CBDV**
- Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais - **CBDI**
- Confederação Brasileira de Remo - **CBR**
- Confederação Brasileira de Tênis - **CBT**
- Confederação Brasileira de Tênis de Mesa - **CBTM**
- Confederação Brasileira de Tiro com Arco - **CBTARCO**
- Confederação Brasileira de Triathlon - **CBTri**
- Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes – **CBVD**

ENTIDADES RECONHECIDAS:

- Confederação Brasileira de Badminton - **CBBd**
- Confederação Brasileira de Ciclismo - **CBC**
- Confederação Brasileira de Desportos na Neve - **CBDN**
- Confederação Brasileira de Desportos no Gelo - **CBDG**
- Confederação Brasileira de Esgrima - **CBE**
- Confederação Brasileira de Hipismo - **CBH**
- Confederação Brasileira de Taekwondo - **CBTKD**
- Confederação Brasileira de Vela Adaptada - **CBVA**

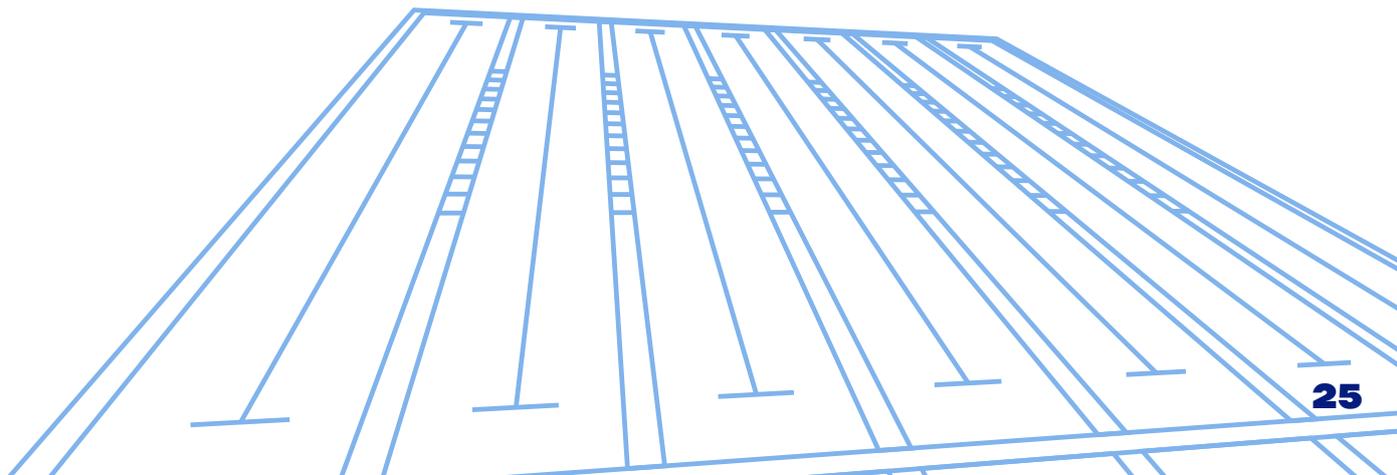


MAPA ESTRATÉGICO

Os objetivos agrupados nas perspectivas do mapa estratégico são componentes essenciais para facilitar a posterior medição da gestão; permitir sinergias e reduzir conflitos e incertezas; estabelecer prioridades; e consolidar-se como elementos estratégicos no planejamento organizacional e de controle.

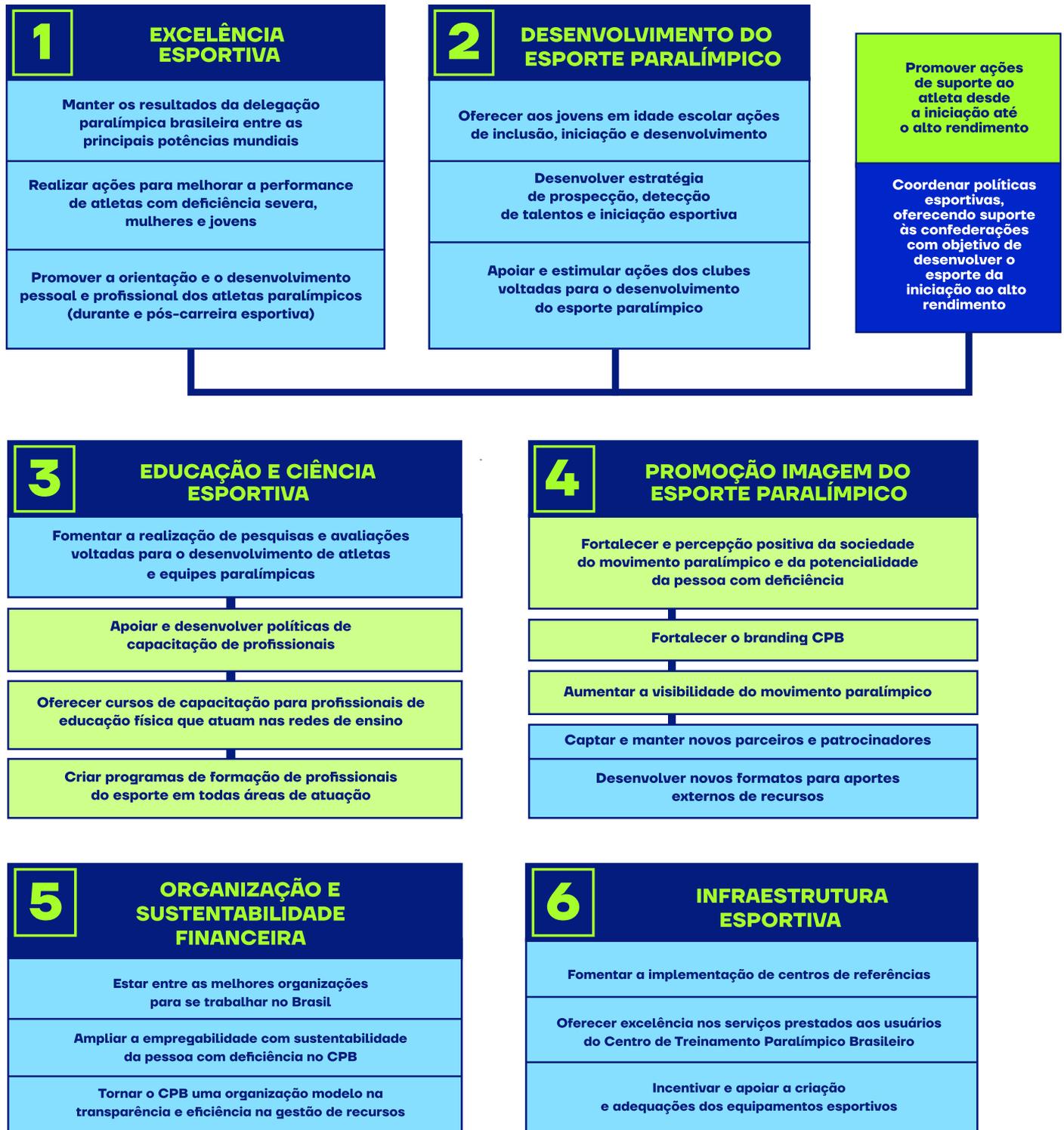
O CPB definiu seis dimensões que representam os aspectos relevantes de resultados a serem alcançados:

- 1.** Excelência esportiva
- 2.** Desenvolvimento Esportivo e Inclusão
- 3.** Educação, Pesquisa e Ciência Esportiva
- 4.** Infraestrutura Esportiva
- 5.** Promoção da imagem do Esporte Paralímpico
- 6.** Organização e sustentabilidade financeira.





Planejamento estratégico





MAPA ESTRATÉGICO CPB-CONFEDERAÇÕES

Para que o planejamento estratégico seja executado e os resultados esportivos alcançados é fundamental o alinhamento com as confederações e associações nacionais que representam as modalidades paralímpicas de verão e inverno.

Por isso, foi realizado um desdobramento do planejamento estratégico para que cada confederação e associação nacional pudesse identificar suas respectivas contribuições para que os resultados globais sejam alcançados e o desenvolvimento de ações inovadoras sejam implementadas.

Com o resultado desse encontro foi construído o mapa estratégico das confederações e associações nacionais.

Nele estão representados os principais objetivos em quatro etapas que precisam ser desenvolvidos, envolvendo Jogos Paralímpicos de verão e inverno, Jogos Parapan-Americanos, Mundiais, a inclusão de mulheres e atletas com deficiência severa, identificação de novos atletas, captação de recursos para sustentabilidade e a melhoria de processos de trabalho visando celeridade e conformidade legal.

Mapa estratégico (CPB-Confederações)

1

VISÃO

Ser referência mundial na gestão e desenvolvimento do esporte paralímpico, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência em todas suas dimensões

2

EXCELÊNCIA ESPORTIVA

Manter o desempenho da delegação paralímpica brasileira entre as principais potências

Otimizar o desempenho em competições internacionais

Aumentar a participação de atletas do gênero feminino e atletas com deficiência severa

Desenvolver uma estratégia de prospecção, detecção de talentos e iniciação esportiva

3

PROMOÇÃO DA IMAGEM

Captar e manter novos parceiros e patrocinadores

4

ORGANIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Fomentar a melhoria contínua dos processos de trabalho





8



Foto: Ilustração do remo.

METAS



Desde os Jogos Paralímpicos de Pequim 2008, o Brasil se mantém entre os 10 primeiros colocados neste evento, que é o mais importante de um ciclo esportivo. Nesta última edição dos Jogos em Tóquio, o país consolidou sua posição como uma das principais potências paralímpicas do mundo com o resultado histórico de 7º lugar com 72 medalhas, sendo 22 de ouro, melhor campanha do Brasil em Jogos Paralímpicos.

Para alcançar, permanecer e melhorar estes resultados é necessário trabalhar o esporte desde a iniciação, garantindo renovação e sustentabilidade ao longo dos anos, além de cumprir seu papel social de oferecer a inclusão da pessoa com deficiência.

O primeiro ciclo deste planejamento estratégico foi marcado pela criação e implementação de projetos de inclusão, iniciação, prospecção e detecção de talentos, bem como de ampliação do programa de educação para capacitar profissionais de educação física que atuam nas redes de ensino.

Com os novos projetos de desenvolvimento consolidados, foram feitas avaliações dos resultados e suas progressões ano a ano para atualizar os objetivos estratégicos e suas respectivas metas.



Foto: Imagem do atleta Petrucio Ferreira comemora vitória na pista de atletismo.

DIMENSÃO

DA EXCELÊNCIA ESPORTIVA:

Essa dimensão diz respeito ao alto rendimento esportivo, que visa a excelência esportiva e tem objetivos relacionados com o desempenho nas edições dos Jogos Parapan-Americanos e Paralímpicos, a serem realizados nos dois ciclos, a detalhar:

Edição dos Jogos Paralímpicos	Ouro	Prata	Bronze	Total	Quadro geral de medalhas
1996 - Atlanta	2	6	13	21	37°
2000 - Sydney	6	10	6	22	24°
2004 - Atenas	14	12	7	33	14°
2008 - Pequim	16	14	17	47	8°
2012 - Londres	21	14	8	43	7°
2016 - Rio de Janeiro	14	29	29	72	8°
2021 - Tóquio	22	20	30	72	7°

Jogos Paralímpicos de Verão

Colocação geral no quadro de medalhas (padrão ouro):

Ficar entre os 8 primeiros colocados

Resultados e meta:

Atenas 2004: 14º lugar

Pequim 2008: 9º lugar

Londres 2012: 7º lugar

Rio 2016: 8º lugar

Tóquio 2021: 7º lugar

Paris 2024: **TOP 8**

meta



Número de medalhas conquistadas

Conquistar 70 a 90 medalhas

Resultados e meta:

Atenas 2004: 33

Pequim 2008: 47

Londres 2012: 43

Rio 2016: 72

Tóquio 2021: 72

Paris 2024: **70/90**

meta



Jogos Parapan-Americanos

Colocação geral (quadro de medalhas)

Manter a 1ª colocação

Resultados e meta:

Guadalajara 2011 1º lugar

Toronto 2015:..... 1º lugar

Lima 2019: 1º lugar

Santiago 2023: 1º lugar

meta



Foto: Imagem do atleta Ariosvaldo Silva competindo com a cadeira de atletismo.



Foto: Imagem dos atletas Aline Rocha e Cristian Ribera durante competição de cross-country.

Jogos Paralímpicos de Inverno 2022:

Resultado dos Jogos

Aumentar o número de atletas participantes

meta





PARIS 2024



Jogos de Paris 2024:

● Número de modalidades participantes

mínimo 20 modalidades

Resultados e meta:

Atenas 2004:.....13

Pequim 2008:17

Londres 2012:18

Rio 2016:22

Tóquio 2021:20

Paris 2024:20

meta



● Número de jovens em finais

50% dos convocados com menos de 23 anos disputando finais

meta





Mulheres no alto rendimento paralímpico:

Valorização e estímulo das mulheres no esporte paralímpico de alta performance.

2017/2024:



Aumentar, em relação ao ano anterior, o número de atletas mulheres que participam de ações de alto rendimento das modalidades gerenciadas pelo CPB

Metas: 

2022:	+30%
2023:	+20%
2024:	+10%



Foto: Ilustração do halterofilismo.

Atletas com deficiência severa nos eventos esportivos do CPB

Valorização e estímulo à participação de atletas com deficiência severa em eventos esportivos do CPB.

Aumentar, em relação ao ano anterior, o número de atletas com deficiência severa que participam ações de alto rendimento das modalidades gerenciadas pelo CPB

Metas: 

2022:	+30%
2023:	+20%
2024:	+10%



Foto: João Pedro, aluno da Escola de Esportes Paralímpica em cadeira de rodas, sorri enquanto segura uma bola da bocha.



Suporte financeiro atletas de alto rendimento

As ações de suporte financeiro aos
atletas contemplados em projetos voltados
à performance esportiva no alto rendimento

CICLO: 2022/2024



**Contemplar com suporte financeiro
no mínimo **110** atletas por ano,
através de projetos especiais:**

Resultados e metas:

2017:	105
2018:	105
2019:	120
2020:	125
2021:	109
2022:	110
2023:	110
2024:	110



metas

Programa Pós-Carreira aos atletas:

O pós-carreira é um fator importante de transição do atleta durante e após seu ciclo esportivo.

Nesse sentido, o CPB terá ações com objetivo de ampliar o programa Atleta Cidadão que oferece um conjunto de benefícios aos atletas paralímpicos como cursos de idiomas, formação de nível superior, entre outras ações.

Quantidade de atletas atendidos em ações continuadas, ou seja, matriculados em curso de média e longa duração

Metas: 

2022: 350

2023: 450

2024: 600



DIMENSÃO

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO E INCLUSÃO

Essa dimensão tem objetivos que contemplam da inclusão ao desenvolvimento esportivo paralímpico no país. São projetos que visam oferecer aos jovens em idade escolar ações de inclusão, iniciação e desenvolvimento.

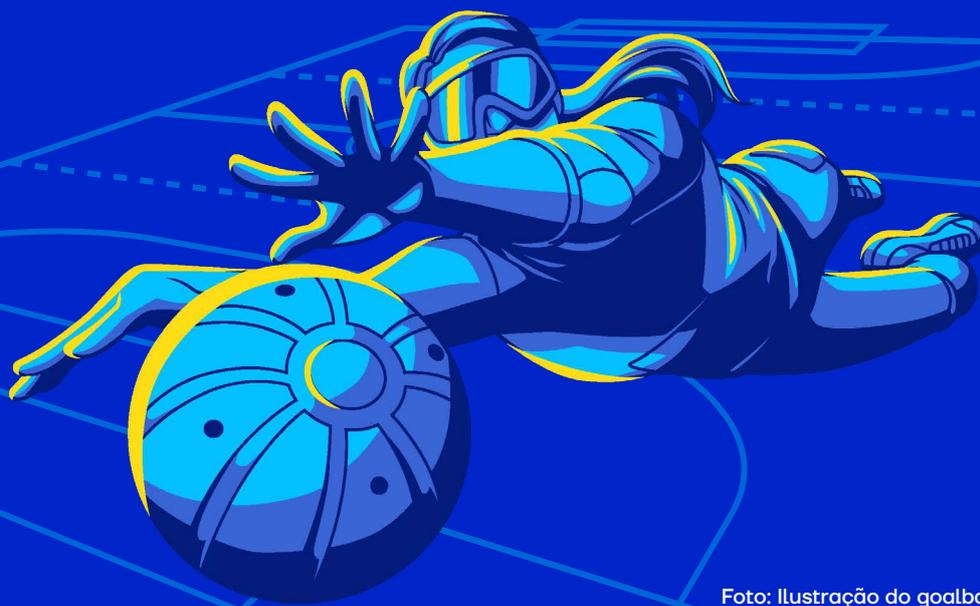


Foto: Ilustração do goalball.

Alunos com deficiência

Quantidade de jovens envolvidos nas ações em eventos esportivos paralímpicos.

Os eventos esportivos para o público em idade escolar, visam atender mais de **50 mil** crianças até o fim de 2024

Metas: 

2022: 15 mil

2023: 17 mil

2024: 20 mil



Foto: imagem do atleta Bruno Igor praticando o vôlei sentado durante o evento Camping Escolar.



Ações esportivas

Atender alunos com deficiência em ações paralímpicas continuadas.

Aulas de iniciação esportiva na Escola Paralímpica de Esportes e Centros de Referência

Metas: 

2022:	3 mil
2023:	4 mil
2024:	5 mil

Seleções de base

Quantidade de alunos com deficiência inseridos nas das modalidades paralímpicas

Metas: 

2022:	45
2023:	70
2024:	100

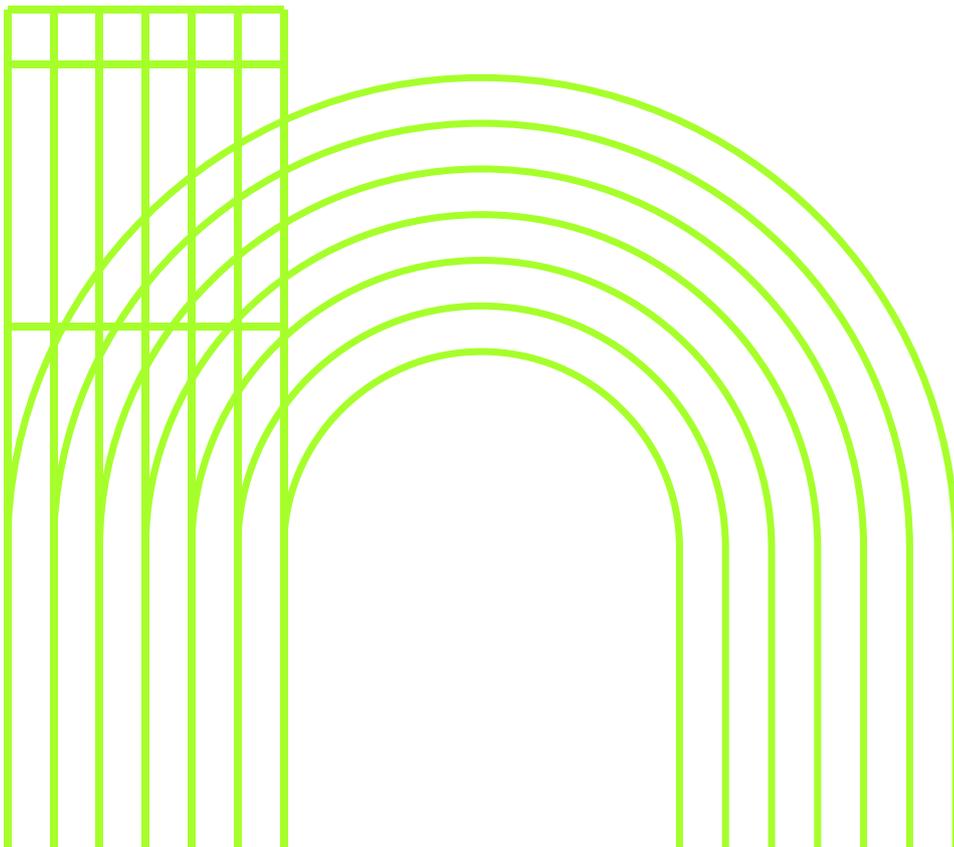
Suporte aos clubes:

Conjunto de ações de apoio aos clubes e associações esportivas que desenvolvem o esporte voltado às crianças, jovens e adultos com deficiência, nas diversas Regiões do país.

Quantidade de clubes beneficiados por ações realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro

Metas: 

2022:	300
2023:	350
2024:	400





DIMENSÃO

DE EDUCAÇÃO, PESQUISAS E CIÊNCIA ESPORTIVA

Apoiar e desenvolver políticas de capacitação de profissionais para melhorar a qualidade do atendimento a crianças e a adolescentes com deficiência na rede de ensino, iniciação e desenvolvimento.

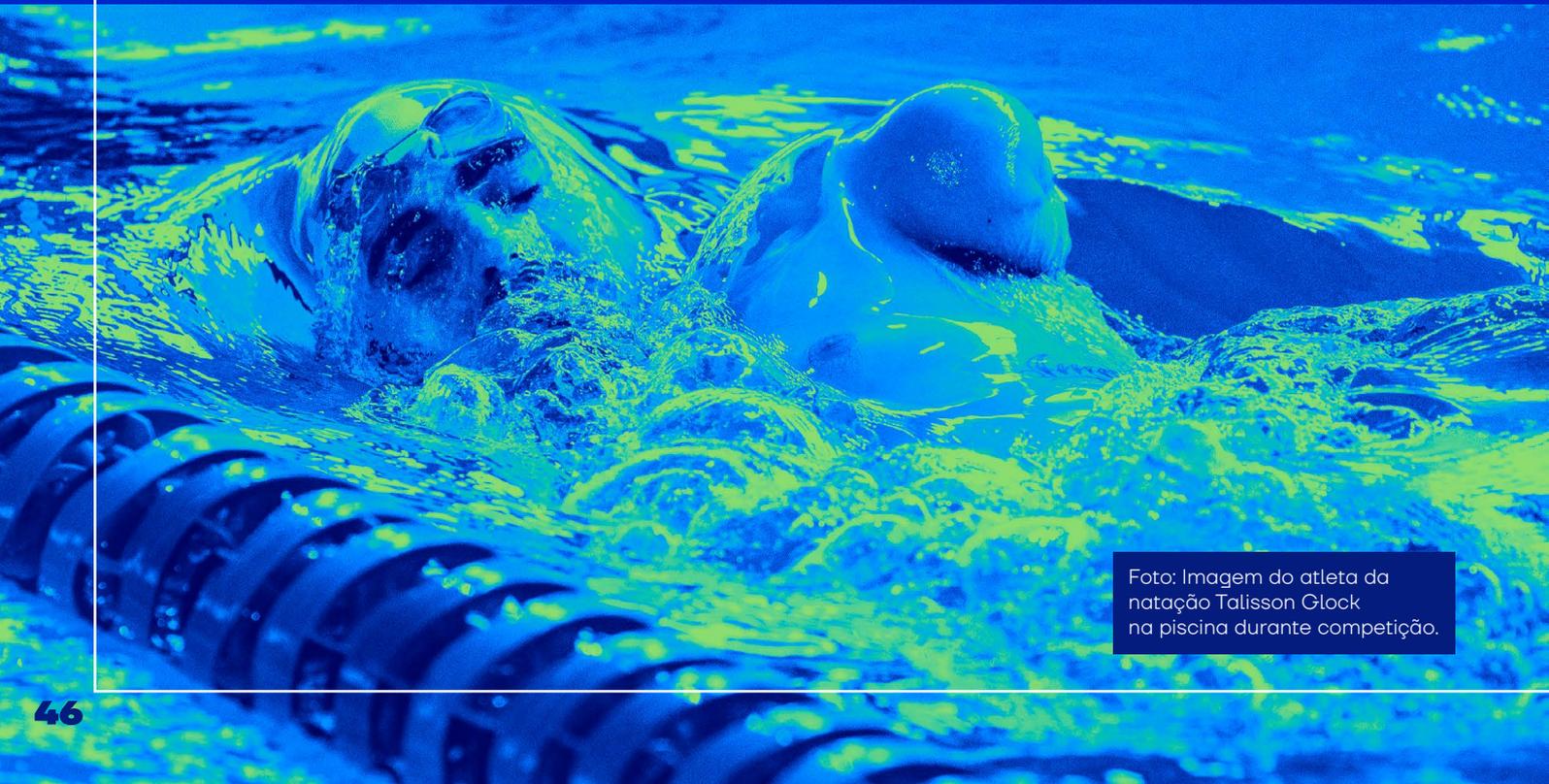


Foto: Imagem do atleta da natação Talisson Glock na piscina durante competição.

Capacitação

Capacitar pelo menos 60 mil profissionais em cursos chancelados pelo CPB até 2024

Resultados e metas:

2018:	1.742
2019:	2.459
2020:	9.647
2021:	19.411
2022:	20 mil
2023:	20 mil
2024:	20 mil



metas

Ciência esportiva

Suporte aos atletas da iniciação ao alto rendimento com avaliações, atendimentos multidisciplinares e pesquisas relacionadas ao esporte paralímpico.

Quantidade de atletas atendidos em testes e avaliações para performance esportiva, banco de dados e pesquisas.

Resultados e metas:

2022:	400
2023:	450
2024:	500



metas

DIMENSÃO

PROMOÇÃO DA

IMAGEM DO ESPORTE

PARALÍMPICO

Essa dimensão envolve as estratégias a serem adotadas pelo CPB para promoção do movimento e o esporte paralímpico, valorização da marca e de captação de recursos privados com patrocinadores e parceiros.

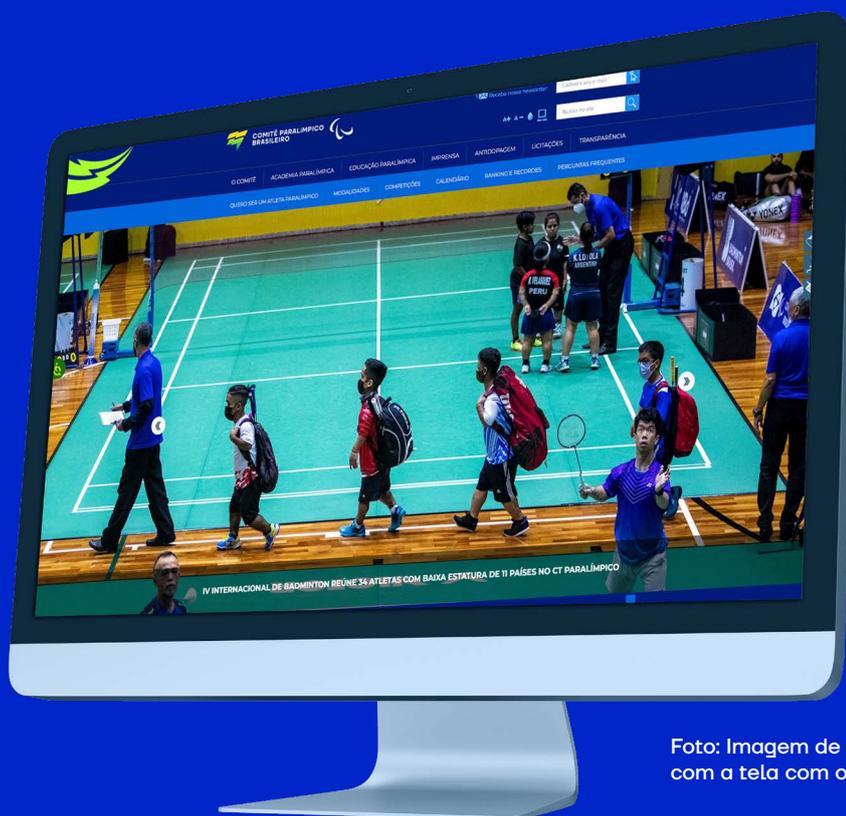


Foto: Imagem de um computador com a tela com o site do CPB.

Números de:

● Acessos únicos

Metas:

2022:	1,2m
2023:	1,5m
2024:	2,5m

● Produtos licenciados lançados no mercado

Metas:

2022:	4
2023:	20
2024:	40



DIMENSÃO

ORGANIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O modelo de gestão e governança do CPB é um aspecto crítico para o desempenho esportivo. A melhoria contínua dos processos, o desenvolvimento de um ambiente de trabalho atrativo e as políticas de oferta de oportunidades para pessoas com deficiência são alguns dos temas tratados nessa dimensão.



Inclusão no ambiente de trabalho

Esta meta representa o compromisso do CPB em realizar a inclusão da pessoa com deficiência não apenas no esporte, mas também no mercado de trabalho.

Resultados e metas:

2017:	14%
2018:	23%
2019:	22%
2020:	22%
2021:	20%
2022:	27,5%
2023:	30%
2024:	30%



metas



DIMENSÃO

ESTRUTURA ESPORTIVA

Essa dimensão envolve o desafio de apoiar o desenvolvimento de centros de referência em esportes paralímpicos, nas diversas Regiões do país.



Foto: Imagem de pessoas reunidas em uma sala de reunião.



Implementação de Centros de Referência

Quantidade implantados no
país, com a garantia de atender
todas as unidades federativas do país:

Resultados e metas:

2021: 16

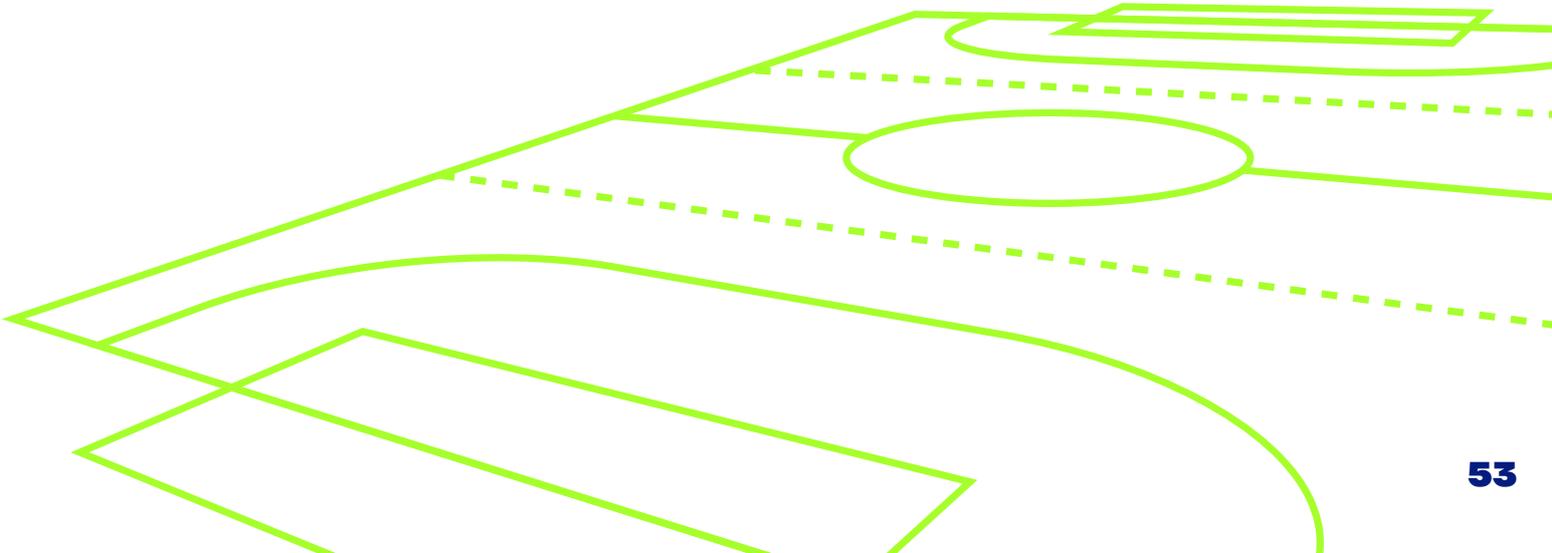
2022: 35

2023: 50

2024: 60



metas





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico elaborado em 2017 para nortear os próximos dois ciclos do esporte paralímpico foi desenvolvido com seus objetivos estratégicos alinhados aos propósitos da instituição.

Após conclusão do primeiro ciclo, houve uma revisão para analisar os resultados obtidos através de programas e projetos executados ao longo dos últimos cinco anos e atualizar as metas.

A consolidação do esporte paralímpico brasileiro como uma potência mundial nos Jogos Paralímpicos de Tóquio em 2021, somente foi possível pelo comprometimento em estar sempre em congruência aos objetivos e metas estabelecidos no início de ciclo.

Para manter a excelência esportiva, no próximo ciclo que iniciará em 2022 e será mais curto devido a pandemia, o CPB não medirá esforços para minimizar os impactos que esta redução no tempo de preparação poderia vir a causar aos atletas.

No desenvolvimento esportivo foram criados projetos e ações para dar sustentabilidade ao esporte paralímpico. Neste primeiro ciclo foi possível oferecer experimentação e apresentar o esporte paralímpico em todas as Unidades Federativas através do Festival Paralímpico Loterias Caixa.

E, finalmente, a melhoria da gestão, que envolve o desenvolvimento de um modelo de governança do CPB e das confederações de forma alinhada, com objetivo de melhor alocar os recursos para geração dos resultados desejados.

O sucesso nos resultados dos projetos elaborados e implementados neste último ciclo corrobora com o fortalecimento do CPB como referência mundial na gestão e no desenvolvimento do esporte paralímpico e mostra que estamos no caminho certo para alcançar os resultados almejados.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO





COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



www.cpb.org.br

